

**Programas Inscritos: 66**  
**11º Concurso FNLIJ / Petrobras Os Melhores Programas de**  
**Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil**  
**2006**

**1) Região Centro-oeste**

**As Várias Leituras das Histórias em Quadrinhos: uma Abertura para o Texto Literário. Gibiteca Estadual Jorge Braga. Agência Goiânia de Cultura Pedro Ludovico - AGEPEL. Praça Cívica, 02, 74003-010, Setor Central, Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 3201-4640. A responsável é Cléa Regina Muniz de Brito da Silveira Aires. Rua 10, Q. 44, L. 33, n. 277, apto. 504, Condomínio Fuad Assi, Centro, 74030-010, Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 3213-3183 e 9624-0354. E-mail: [cleareginamuniz@hotmail.com](mailto:cleareginamuniz@hotmail.com)**

As Várias Leituras das Histórias em Quadrinhos: uma Abertura para o Texto Literário é o título da monografia da responsável pelo projeto de histórias em quadrinhos. O Gibiteca Itinerante/Biblioteca Ambulante, projeto de incentivo à leitura através dos quadrinhos, começou a ser executado em parceria com a Gibiteca Estadual Jorge Braga e a Biblioteca Estadual Pio Vargas, de 1999 até 2005. Ao receber os alunos na Gibiteca, o projeto era apresentado, antes das atividades de leitura de histórias e manuseio e leitura dos gibis.

O projeto foi aplicado em mais de 11.000 alunos das redes de ensino públicas e privadas de Goiânia e de vários municípios goianos. Participou de diversas atividades culturais, como Feira do Livro, Bienal do Livro e ações desenvolvidas pelo SESI e Rede Globo de Goiás. Atualmente, a idealizadora e executora do projeto continua a desenvolvê-lo como voluntária.

**Brincando de Biblioteca com Programa Literário. QNA 07, casa 20, 72110-070; Taguatinga, Distrito Federal. A responsável é Dinorá Couto Caçado. Tel.: 61 + 3562-8066 e 9970-1366. Fax: 61 + 3352-1362. E-mail: [dinoracouto@bol.com.br](mailto:dinoracouto@bol.com.br) e [dinoracouto@gmail.com](mailto:dinoracouto@gmail.com)**

Brincando de Biblioteca com Programa Literário iniciou-se em 2002, com três oficinas experimentais, apoiadas pelo Projeto Arte por toda Parte da Secretaria de Cultura do Distrito Federal - DF. Em 2003, o projeto, inscrito no Fundo da Arte e da Cultura, conseguiu aprovação para o atendimento de 14 escolas. E em 2004, bem como em 2005, houve a aprovação de 12 escolas. Finalmente, em 2006, o público dobrou.

O projeto consiste numa série de oficinas ministradas na rede pública de ensino do DF. Setenta e duas obras de literatura infantil são distribuídas em seis mini-bibliotecas (caixas criativas) e os alunos participantes lêem, planejam e apresentam um programa literário. Ele é apoiado pelo Fundo da Arte e da Cultura - FAC, da Secretaria de Cultura do DF.

41 escolas já foram beneficiadas, desde o início do projeto, 2.000 participantes do ensino fundamental em 14 cidades do DF, em quatro feiras do livro de Brasília. Alguns resultados alcançados: construção de mini-bibliotecas nas escolas, melhoria nas produções literárias e na prática da leitura, reforço na educação inclusiva, dentre outros.

**Conquistando Leitores: Compreendendo e Transformando nossa Realidade. Fundação Bradesco. Escola de Educação Básica e Profissional de Bodoquena. 79380-000; Miranda, Mato Grosso do Sul. A responsável é Fabiana Pereira Garcia de Figueiredo.**

O trabalho de incentivo à leitura teve início com os alunos da 1ª série do Ensino Fundamental, em 2004. As crianças que chegam à escola são oriundas das fazendas da região do pantanal e trazem consigo experiências vivenciadas com os pais e nenhum conhecimento de mundo letrado. Um dos múltiplos

desafios da escola é fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente e a estabelecer uma relação prazerosa com os livros, para agirem com autonomia nas sociedades letradas. Atualmente, na escola e ao longo da etapa fundamental, dedicam-se várias horas por semana ao trabalho com a leitura.

A Biblioteca de Classe foi implementada em cada sala para atender desde os alunos de Educação Infantil aos da 4ª série do Ensino Fundamental. É chamada de caixa mágica pelos alunos, são feitos empréstimos de livros diariamente para a leitura em sala de aula e no alojamento. A leitura na Biblioteca da Escola é uma rotina que acontece desde 2000. Depois de lida a obra, é feita uma avaliação da mesma e uma atividade como dramatização, reconto oral ou escrito.

**Julgamento de Personagens de Obras da Literatura Brasileira. Colégio Estadual Moisés Nunes Bandeira. Rua 05, quadra 07, lote 04, Cidade Alta; 73770-000, Alto Paraíso de Goiás, Goiás. O responsável pelo projeto é o professor Cícero Abílio Ferreira.**

O projeto vem sendo executado desde 2004, dentro do conteúdo de Língua Portuguesa. São realizados julgamentos, uma espécie de embate jurídico-literário, durante as aulas, de 1ª à 3ª séries do Ensino Médio. Cada julgamento é executado em, no mínimo duas aulas, perfazendo um total de 100 minutos. Um aluno, para fazer o julgamento, deverá ler, no mínimo, quatro livros por ano, ou seja, um em cada bimestre letivo.

Para a realização dos julgamentos, os alunos, depois de lerem as obras da Literatura Brasileira, desenvolvem a análise, a caracterização dos personagens, a época e o cenário das histórias, num trabalho entregue ao professor. Há a exibição de alguns filmes adaptados das histórias lidas.

**Lendo e Aprendendo na Sala de Leitura. Escola Municipal Lázara Falqueiro de Aquino. Rua São Pedro, s/n, Cavalhada, 78200-000; Cáceres, Mato Grosso. A responsável é Maria Zuleida Ribeiro Pereira da Silva. Rua Ana**

**Fontes, 171, Cavahada, 78200-000; Cáceres, Mato Grosso. Tel.: 65 + 3221-0522.**

O projeto Lendo e Aprendendo na Sala da Leitura é desenvolvido na Escola Municipal Lázara Falqueiro de Aquino, localizada no centro da cidade de Cáceres. Algumas das ações desenvolvidas com os alunos são: leitura individual e coletiva; produção de textos; grupos de leitura; roda de conversa ou de leitura. São feitas apresentações culturais, com o objetivo de apresentar as produções dos alunos à comunidade: redações, encenações, desenhos livres e pinturas, criadas a partir das leituras e na Sala de Leitura.

**Minutos de Leitura. Programa de Leitura da Biblioteca do Colégio Estadual Manoel Vilaverde. Rua Goiás, quadra 17, lote 1, Vila Lucimar I, 75400-00; Inhumas, Goiás. A responsável é Maria Aparecida Rodrigues de Souza. Rua Porto Alegre, quadra 6, lote 8, Vale das Goiabeiras, 75400-000; Inhumas, Goiás. Tel.: 62 + 3511-2403. E-mail: [cirosou@bol.com.br](mailto:cirosou@bol.com.br)**

O programa, implantado em 2002, é desenvolvido pela Biblioteca Domingos Garcia Filho (BDGF) do Colégio Estadual Manoel Vilaverde. Além de oferecer um momento dedicado à leitura, anualmente, com a participação de toda a comunidade escolar, promove a interdisciplinaridade escolar e dissemina a leitura como meio de cultura e necessidade social. As atividades compreendem palestra e oficinas ministradas por escritores e profissionais ligados às artes, à literatura e à educação. Cada atividade, cuja duração é de noventa minutos, termina com um desempenho.

Alguns dados importantes: são realizadas cinco oficinas de literatura por ano, 65% das pessoas que participam do programa passam a freqüentar a biblioteca e a aquisição de títulos de livros beneficia 1.000 alunos.

**Projeto Clube da Leitura. Um Livro nas Mãos, Muitas Idéias na Cabeça. Projeto Gincana da Leitura. Escola Estadual Luiza Nunes Bezerra. Rua**

Venezuela, 611, Jardim São João, 78575-000; Juara, Mato Grosso. Tel.: 66 + 3556-2097. E-mail: [escola.bezerra@ig.com.br](mailto:escola.bezerra@ig.com.br) A responsável é Marli Solangela Tardio. Rua Jorge Amado, 35, Jardim São João, 78575-000; Juara, Mato Grosso. Tel.: 66 + 3556-3070. E-mail: [escola.bezerra@ig.com.br](mailto:escola.bezerra@ig.com.br)

O Projeto Clube da Leitura. Um Livro nas Mãos, Muitas Idéias na Cabeça, com início no ano de 2001, atende a todos os estudantes do Ensino Fundamental da Escola Estadual Luiza Nunes Bezerra, inclusive os alunos portadores de necessidades especiais. Há um acervo para empréstimo, que os alunos podem retirar e levar para leitura em casa. Todos os alunos freqüentam a sala de leitura (biblioteca), uma vez por semana, num período de quarenta minutos, acompanhados pelos professores das turmas, além de poderem usá-la no horário do recreio. O Clube da Leitura não é uma extensão da sala de aula, mas um espaço destinado à livre escolha de livros e à leitura. Há um painel, organizado pela bibliotecária, que traz informes, recortes, resenhas de livros, ou seja, um material que divulga os livros, os autores e a leitura.

Um outro projeto da escola é o Gincana da Leitura, criado em 2002, que pretende proporcionar uma maior interação dos estudantes com os textos lidos. Após as leituras dos livros feitas pelos alunos, são criados trabalhos (peça de teatro, desenhos, recriação de texto, dança, reciclagem, canto...) para serem apresentados na gincana, a uma comissão julgadora.

## **2) Região Nordeste**

**Contaçon de Histórias e Eventos Literários no Cotidiano Escolar. Colégio São Paulo. Rua Luiz Portela da Silva, 628, Itaigara, 41815-290; Salvador, Bahia. Tel.: 71 + 2107-4600 e 2107-4656. E-mail: [csp@colegiosaopaulo.com.br](mailto:csp@colegiosaopaulo.com.br) Site: [www.colegiosaopaulo.com.br](http://www.colegiosaopaulo.com.br) A responsável é Maria Regina Campana Leite. Rua Ceará, 1192, apto. 101,**

**Pituba, 41830-451; Salvador, Bahia. Tel.: 71 + 3248-0627; 3240-9713 e 9145-6627. E-mail: [campana@cpunet.com.br](mailto:campana@cpunet.com.br)**

O projeto, iniciado em 2002, realiza contação de histórias nas aulas de Língua Portuguesa, para os alunos da Classe de Alfabetização até à 8ª série do Colégio São Paulo. A contadora de histórias se apresenta na sala de aula, biblioteca, sala de leitura e no quiosque, utilizando adereços como avental com bolsos, marionetes, carrinho de feira com fitas guizos, etc. O livro adotado remete a outras obras que são apresentadas aos alunos e também há temas que norteiam as histórias escolhidas (Copa do Mundo, por exemplo). Há o registro de todas as histórias contadas, que já preencheram cinco cadernos.

**Leitura, Motivação e Ação: Descobrimo o Prazer da Leitura na Re(construção) da Linguagem Verbal. Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco. A responsável é Ilka de Carvalho Cedrim. Avenida Paulina Maria Mendonça, 1073, Mangabeiras, 57037-110; Maceió, Alagoas. E-mail: [icedrim@gmail.com](mailto:icedrim@gmail.com)**

Projeto desenvolvido com os alunos de 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental e com alunos do Ensino Médio da Escola de Educação Básica e Profissional da Fundação Bradesco, desde 2003. É acompanhado pela professora de Língua Portuguesa, com o apoio dos bibliotecários e sob a coordenação dos orientadores da escola. Há atividades diárias e quinzenais, além de outras em datas comemorativas, eventos e participação em concursos. Os alunos têm livre acesso à biblioteca escolar para o manuseio de livros e de periódicos ou para o empréstimo de livros.

Após a leitura, é realizado um encontro entre os alunos para socializarem as experiências e impressões. São feitos debates sobre os temas transversais identificados nas obras e produções de textos relativas às leituras realizadas.

**Programa de Incentivo à Leitura da Biblioteca do Porto Digital. Rua do Apolo, 181, Bairro do Recife, 50030-220; Recife, Pernambuco. Tel.: 81 + 3419-8000; Fax: 81 + 3419-8001. E-mail: [portodigital@portodigital.org](mailto:portodigital@portodigital.org) Site: [www.portodigital.org](http://www.portodigital.org) Biblioteca do Porto Digital. Rua Barbosa Lima, 149, Loja 07, Térreo, Bairro do Recife, 50030-917; Recife, Pernambuco. Tel.: 81 + 3224-0457. As responsáveis pela biblioteca são Maria das Graças Vieira Lins; e-mail: [gralins@portodigital.org](mailto:gralins@portodigital.org) e Andréa Batista de Souza; e-mail: [andrea@portodigital.org](mailto:andrea@portodigital.org)**

O Porto Digital é o resultado do ambiente de inovação, localizado em uma área histórica e degradada no Recife, que se consolidou em Pernambuco nas últimas décadas. É um pólo de tecnologia, voltado para o desenvolvimento econômico e social. Em uma região atrativa para a instalação de instituições e empresas, algumas universidades e governos fomentaram mudanças econômicas e sociais que têm gerado empregos e renda.

Além de diversos projetos e ações, há a Biblioteca do Porto Digital, que é comunitária e de caráter público. Ela foi criada há quatro anos, para atender prioritariamente aos moradores da Comunidade do Pilar, antiga Favela do Rato, localizada no entorno do Bairro do Recife, que abriga oito bibliotecas, das quais apenas a do Porto presta serviços de empréstimo ao público. Essa comunidade, desagregada e nômade, habita no bairro de maior referência histórica para o turismo e que é atração de negócios de base tecnológica e não expressa o sentimento de pertencimento ao bairro, desconhecendo o valor dos bens culturais.

A Biblioteca atende também aos funcionários e familiares das empresas de tecnologia e desenvolve atividades de leitura, oficinas e cursos, que utilizam diferentes linguagens artísticas como suporte: a literatura, a música, o teatro, as artes plásticas. Diversos projetos já foram desenvolvidos, como: Memória Cultural, Visitas guiadas à Biblioteca, Passeio Histórico-cultural, Tá na hora da História. Após 4 anos de instalação, a Biblioteca é legitimada também pela Comunidade Acadêmica que envia bolsistas do curso de Biblioteconomia/UFPE para estágios

supervisionados e também há alguns projetos da Universidade Federal de Pernambuco e de outras instituições em parceria com o Porto Digital.

**Projeto Leitura viajando com as Palavras. Escola SESI Pe. Azarias Sobreira – Educação Básica. Núcleo de Negócio SESI de Juazeiro do Norte. Rua José Marrocos, 2265, Romeirão, 63050-240; Juazeiro do Norte, Ceará. Tel.: 88 + 3571-5040; Fax: 88 + 3571-2333. E-mail: [azariassobreira@azariassobreira.seduc.ce.gov.br](mailto:azariassobreira@azariassobreira.seduc.ce.gov.br) A responsável pelo projeto é a professora Maria Socorro Alexandre Leite.**

Projeto desenvolvido na Escola SESI Pe. Azarias Sobreira, em 24 turmas, beneficiando um total de 1504 alunos. Utiliza produções orais e escritas dos alunos de 1ª à 8ª séries, criando um jornal da escola e livros coletivos. Iniciado há dois anos atrás, o projeto é desenvolvido juntamente com os professores das turmas. Algumas atividades aplicadas: oficina de reconto e de lendas regionais; concursos de redação; leitura de livros infantis e juvenis; jornal da escola com publicação de textos diversos e oficinas de textos literários. Pretende-se dar continuidade ao projeto por tempo indeterminado.

**Projeto Pesquisa e Leitura, da ONG História Viva. Av. Presidente Tancredo Neves, 124, sala 01, Centro, 55560-000; Barreiros, Pernambuco. Tel.: 81 + 3675-1505 e 9986-3332. E-mail: [historiaviva@bol.com.br](mailto:historiaviva@bol.com.br). O responsável é Charles George Barros dos Santos.**

O Projeto Pesquisa e Leitura, criado pela ONG História Viva, foi lançado em 2005/2006 para atender aos sujeitos com dificuldades no exercício da leitura e da escrita. O público beneficiado foi selecionado entre alunos de projetos internos da ONG História Viva, a saber: adolescentes em estado de vulnerabilidade social; alunos envolvidos nas Oficinas de Teatro e de Dança; alunos do Curso Básico de informática; idosos; alunos com necessidades especiais e crianças de rua.



Há, atualmente, um atendimento a cerca de 300 alunos que consultam, diariamente, a biblioteca, constituída de um acervo de 1.500 títulos. Os 30 alunos selecionados para participarem do projeto recebem livros emprestados para a leitura e a preparação de atividades.

**Projeto Viagens no Mundo da Leitura. Vila Monte Alegre, 55670-000; São Joaquim do Monte, Pernambuco. Tel.: 9646-8937. A responsável é Veita Marrara Silva.**

O Projeto Viagens no Mundo da Leitura foi criado por uma estudante do curso de Magistério, para utilizar obras literárias para crianças. O Projeto será desenvolvido até 20/03/2008.

**Semeando nas Escolas. A responsável é Alda Andréia Therkovsky. Caixa Postal 109, Centro, 45810-000; Porto Seguro, Bahia. Tel.: 73 + 3288-3554 e 9199-3688. E-mail: [aldaandrea@uol.com.br](mailto:aldaandrea@uol.com.br)**

Semeando nas Escolas consiste em oficinas de leituras vinculadas ao cultivo de sementes da flor Margarida, trabalho que transforma salas de aulas em laboratórios de mudas, ao mesmo tempo, os textos sensibilizam os leitores para a preservação e o cultivo. As ações se iniciaram em 2000, em Porto Seguro e foram desenvolvidas também nas cidades: Colatina e Vitória, Espírito Santo; São Paulo, São Paulo; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; Belo Horizonte, Minas Gerais e Brasília, Distrito Federal. Há o livro *Margarida no jardim*, de autoria da responsável pelo projeto, que tem sido trabalhado.

### **3) Região Norte**

**Projeto Clube de Leitura Amigos do Livro. Escola de Canuanã, Fazenda Canuanã, Zona Rural, 77470-000; Formoso do Araguaia, Tocantins. A**

**responsável é Nilza Alves de Azevedo Castro. Escola de Canuanã, Fazenda Canuanã, Zona Rural, 77470-000; Formoso do Araguaia, Tocantins. Tel.: 63 + 3339-1089.**

O Projeto Clube de Leitura Amigos do Livro, com funcionamento na Escola de Canuanã desde 2002, é desenvolvido pelos alunos da 5ª série e coordenado pela professora de Língua Portuguesa e acompanhado pelas orientadoras. Criaram um regulamento, com os direitos e deveres dos sócios. A divulgação do Clube é feita por meio de cartazes, da Rádio Educativa Virtual e do Jornal Bate Papo de Escola.

O regulamento do Clube serve de orientação para todo o funcionamento dos empréstimos e leituras e envolvimento das pessoas, como a inscrição de sócios (cada sócio deve inscrever três outros sócios); o desenvolvimento de atividades (após a leitura de uma obra deve ser feito um resumo da mesma) e a apresentação de trabalhos que são feitos. Ao final de cada mês, são organizados murais nos pátios, com as sínteses dos livros da Biblioteca de Classe para os alunos de 1ª à 4ª séries, de 5ª à 8ª séries e do Ensino Médio. Ao final de cada bimestre, os professores, juntamente com os alunos do Ensino Médio, organizam um livro de resenhas das obras.

**Iluminando Caminhos – Sala de Leitura. Escola Estadual de Ensino Fundamental Capitão Godoy. Avenida Cândido Rondon, 1379, São José, Guajará-Mirim, Rondônia. Tel.: 69 + 3541-2061. A responsável é Angélica Maria Rodrigues Justiniano. Avenida 13 de Setembro, 2002, São José, Guajará-Mirim, Rondônia. Tel.: 69 + 3541-4772.**

Projeto que desenvolve práticas de leitura na biblioteca (sala de leitura), dirigida aos alunos de 1ª à 8ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Capitão Godoy. Há diversas atividades sendo realizadas, como: dramatização, hora da poesia, leitura em voz alta, sessões de leitura livre. Além disso, o acervo e o espaço da biblioteca têm sido organizados. Em 2005, o

Iluminando Caminhos – Sala de Leitura foi desenvolvido em sala de aula, com cada turma, sendo utilizadas leituras de livros, recortes de revistas e de jornais.

**Implantação de Sala de Leitura – Quem Lê, Aprende Mais e Escreve Melhor. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. José Otino de Freitas. Rua Cassiterita, 4608, Conjunto Marechal Rondon, Flodoaldo Pontes Pinto, 78908-130; Porto Velho, Rondônia. Tel.: 69 + 3222-5808. E-mail: [joseotino@hotmail.com](mailto:joseotino@hotmail.com) A responsável é Sonia Maria Angeli Nucini. Rua do Diamante, 4429, Quadra 5, Conjunto Marechal Rondon, 78908-080; Porto Velho, Rondônia. Tel.: 69 + 3222-3979. E-mail: [sonianucini@hotmail.com](mailto:sonianucini@hotmail.com)**

O projeto da Sala de Leitura teve início em 2000, a partir de uma idéia da professora de Língua Portuguesa e Literatura. Os professores tinham dificuldade em trabalhar livros de literatura com os alunos, pois eles não podiam adquiri-los. Logo, criaram a Sala de Leitura, com recursos do Programa de Apoio Financeiro – PROAFI e têm promovido eventos como as festas juninas, envolvendo a comunidade. Além disso, tem sido realizado um projeto de arrecadação de livros, o Gincana do Livro, que faz parte do calendário escolar. A escola também recebe os acervos distribuídos pelo FNDE, do MEC, e doações de professores.

A visita dos alunos à Sala de Leitura costuma ser feita na hora do recreio, de aula vaga ou da aula de Língua Portuguesa, quando os livros são retirados para a consulta e o empréstimo. Em 2004, as preferências de leituras dos alunos foram tema de uma monografia, feita por uma professora no curso de Pós-graduação em Lingüística Aplicada.

**O Prazer de ler ultrapassa o Tempo. Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco. Avenida Presidente Getúlio Vargas, 300, Angelim, 68625-970; Paragominas, Pará. Tel.: 91 + 3729-3916. E-mail: [paragominas@fundacaobradesco.org.br](mailto:paragominas@fundacaobradesco.org.br) A responsável é Gisele Sartori. Rodovia Br 010, Transul, s/n, 68625-000; Paragominas, Pará. Tel.: 91 + 3738-1419. E-mail: [gsartori@fundacaobradesco.org.br](mailto:gsartori@fundacaobradesco.org.br)**

Desde 1997, a Unidade Escolar Fundação Bradesco de Paragominas vem desenvolvendo vários trabalhos de leitura, como o Clube de Leitura, uma escala de atividades de leituras e estudos elaborados pela bibliotecária em conjunto com as professoras, que oferece visitas à Biblioteca para as crianças de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental. A partir de 2004, foi implantada a Biblioteca de Classe para esse público, com 90 exemplares de títulos diferentes e autores diversos.

Muitas atividades são desenvolvidas ao longo do ano letivo com os alunos: Semana Literária, Gincana Literária, Júri Simulado, Rodas de Leitura, Dramatizações, Recital, Paródias, etc. Em janeiro de 2005, foi elaborado o Plano de Leitura, um quadro de leituras obrigatórias, para que os alunos tenham contato com diferentes obras e autores. Também é desenvolvido um trabalho com os alunos da 2ª série do Ensino Médio, com autores do Romantismo brasileiro, com performances e atividades correlatas.

**Projeto Campeonato Sala de Leitura. Escola Estadual de Ensino Fundamental Marizeti Mendes de Oliveira. Associação de Pais e Professores da E. E. E. F. Marizeti Mendes de Oliveira. Rua Domingos Linhares, nº 450, Centro, 78995-000; Vilhena, Rondônia. Tel.: 69 + 3322-3866. Os responsáveis são: José Osmani da Cunha Rufino, presidente da APP e Francisca Domingos de Souza, diretora da escola. Rua Gonçalves Dias, 538, Centro, 78995-000; Vilhena, Rondônia. Tel.: 69 + 3321-1156.**

O projeto vem sendo desenvolvido desde 1995, atualmente com 14 turmas, num total de 398 alunos. As turmas têm duas horas semanais destinadas à leitura, momento chamado aula de leitura (leituras compartilhadas, leitura individual silenciosa e em voz alta para a turma). Alguns alunos lêem mais de cinco livros em uma hora. Há um envolvimento da equipe gestora, pedagógica, Associação de Pais e Professores e da comunidade escolar.

Após ler cada obra, o aluno interpreta, com as próprias palavras, o que leu ou relata parte da história. As leituras são computadas para a verificação ao final

do campeonato, quando os alunos e turmas que mais leram são premiados com medalhas de ouro, prata e bronze.

**Projeto Contadores de Histórias. Escola Estadual de Ensino Fundamental Marechal Duque de Caxias. Avenida Farquar, 1969, Arigolândia, 78900-000; Porto Velho, Rondônia. Tel.: 69 + 3043-1214. A responsável é Maria Antonia Fernandes da Silva. Estrada de Santo Antonio – Travessa Belizário Pena, 192, Triângulo, 78916-610; Porto Velho, Rondônia. Tel.: 69 + 3221-3249 e 9906-0334. E-mail: [mariantonia.fernandes@hotmail.com](mailto:mariantonia.fernandes@hotmail.com)**

Projeto desenvolvido desde 2000, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Marechal Duque de Caxias, que envolve os alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental como executores (de 5ª à 8ª série), isso é, contadores e leitores de histórias e os alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental (de 1ª à 4ª série) como beneficiados, ouvintes das histórias. O grupo Contadores de Histórias do Duque de Caxias reúne cerca de 20 alunos, orientados pela professora e, a cada bimestre, promove uma sessão de sessenta minutos com um primeiro momento (trinta minutos) de contação de histórias, com leituras dramatizadas, peças de teatro, teatro de fantoches, brincadeiras e músicas. O segundo momento da sessão (trinta minutos) é destinado à leitura.

O acervo de aproximadamente 200 obras de literatura infantil e juvenil, fruto de doação de alunos e de editoras, é posto à disposição dos estudantes para leitura, manuseio e empréstimo. Atualmente, as apresentações acontecem na videoteca, que comporta sessenta estudantes. O grupo de contadores está presente em outros projetos desenvolvidos pela escola, como as datas comemorativas. Também contribui com outro projeto de incentivo à leitura da escola, No meu caminho há sempre um livro, que consiste em um mutirão de leitura envolvendo toda a comunidade escolar.

**Projeto Sala das Leituras. Escola Estadual Professor Lucimar Amoras Del Castillo. A responsável é Maria José Taborda do Nascimento Figueira. Av.**

**Almirante Barroso, 2125, Santa Rita, 68906-360; Macapá, Amapá. Tel.: 96 + 3242-9802 e 96 + 3212-5221.**

O projeto surge em 2004, quando chegam, à escola, duas caixas com 144 livros do PNBE/2003, Literatura em Minha Casa. Inicialmente, seria criado um espaço para os livros, mas, na medida em que as coisas foram acontecendo, ações de promoção da leitura passaram a existir, como a inauguração da Sala das Leituras, com as visitas dos alunos e professores e os empréstimos de livros.

Em 2005, de acordo com a avaliação do projeto, cerca de 500 alunos tornaram-se leitores ativos; foram feitos 2.547 empréstimos e 80 livros recebidos como doação. Há uma premiação com diplomas e agendas aos alunos leitores destacados.

**Projeto Sala de Leitura. Escola Estadual de Ensino Fundamental Antônio Bianco. Rua Rio Amazonas, 01518, Jardim Presidencial, 78960-000; Ji-Paraná, Rondônia. Tel.: 69 + 3421-1301. A responsável é Maria José Araújo Martins. Rua 13 de Setembro, 125, 78960-000; Ji-Paraná, Rondônia.**

Projeto de Sala de Leitura voltado a alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental, em funcionamento há mais de cinco anos, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Antônio Bianco. Fazem parte das ações do projeto: empréstimos de livros, apreciação de livros, discussão sobre livros lidos, produção de textos, dramatizações, revisão de textos selecionados, leitura pelo professor, sessões de vídeo e ainda os projetos Ruth Rocha e Jornal Mural.

O projeto Ruth Rocha, baseado em cerca de 20 obras da autora, trabalha o conto e o reconto de histórias infantis. Além da leitura das obras, são realizadas atividades de dramatizações e ilustrações. O projeto Jornal Mural consiste na utilização de jornal para leitura e discussão entre os alunos e, posteriormente, construção de um jornal mural voltado à comunidade escolar. A atualização do jornal mural, feita pelos alunos, é quinzenal. Outro projeto desenvolvido é O contador de histórias, com alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, cuja

professora titular estimula a prática de produção de textos, valorizando as histórias da oralidade.

**Projeto Sala de Leitura da Rede Pública. Escola Estadual Professor Darci Ribeiro. Secretaria de Educação, Cultura e Desportos, Governo do Estado de Roraima. Vila Moderna BR 210, KM 30, 69370-000; São Luiz do Anauá, Roraima. Tel.: 69 + 3533-1038. A responsável é Miriam Barbosa de Sousa Silva.**

Trata-se de uma proposta de promoção da leitura na sala de leitura da Escola Estadual Professor Darci Ribeiro. A professora responsável se dispõe a criar um espaço, prazeroso para a leitura e troca de experiências, voltado aos alunos. Nota-se a inexistência de recursos materiais e humanos para a realização do projeto.

**Quem vê, vai Longe. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Joaquim Pereira da Rocha. Av. José Lopes de Oliveira, 3647, Centro, 78948-000; Machadinho D'Oeste, Roraima. Tel.: 69 + 3581-2347. As responsáveis são as professoras Aparecida Batista Ribeiro e Petronilha Almeida Veloso.**

Projeto desenvolvido nas séries do Ensino Fundamental: 5ª à 8ª e nas séries do Ensino Médio: 1ª à 3ª da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Joaquim Pereira da Rocha. Criado em 2001, o projeto realiza diversas ações, que foram sendo incorporadas ao planejamento, tais como: encontros de leitura na Praça Municipal; premiação aos estudantes que leram mais de 10 obras; premiação com certificados aos professores pela participação; exposições de cartazes, poemas, pinturas, etc. A Biblioteca Escolar funciona em três turnos e oferece empréstimos de livros e grupos de estudos.

#### **4) Região Sudeste**

**Abracadabra – Lendo e Escrevendo pela Cidadania. Escola Municipal Professora Leonilda Montandon – CAIC. Av. José Severino de Aguiar, 155, Ana Pinto de Almeida, 38181-086; Araxá, Minas Gerais. Tel.: 34 + 3691-7107. E-mail: [caic\\_araxa@yahoo.com.br](mailto:caic_araxa@yahoo.com.br) A responsável é Lourdes de Paula Cruz. Rua Mal. Deodoro, 723, Alvorada, 38180-006; Araxá, Minas Gerais. Tel.: 34 + 3661-5681.**

O projeto Abracadabra, criado em 2004, é desenvolvido na Escola Municipal Professora Leonilda Montandon, que atende a uma clientela de população desfavorecida do município de Araxá. A escola funciona nos três períodos, da classe introdutória à 8ª série do Ensino Fundamental. A Caioteca – Biblioteca da escola - é coordenada pela regente de biblioteca que atende cerca de 550 crianças, na faixa etária de 6 a 11 anos, distribuídas em 15 turmas. No período de 2004 a 2006 foram adquiridos 1524 exemplares de livros.

Algumas atividades que têm sido aplicadas com freqüência: contação de histórias, empréstimos de livros, diário literário, parada literária. Para a aquisição dos livros, alguns movimentos são feitos como busca de padrinhos literários e apresentações dos alunos com arrecadação de pequenas quantias financeiras utilizadas para a compra de acervo. As ações do projeto ultrapassam os muros da escola, levando as crianças às ruas e às praças, aos órgãos públicos e ao comércio, quando elas divulgam a leitura e os livros.

**A Leitura contribuindo para a Valorização da Vida e o Fortalecimento da Cultura da Paz, Programa Educacional de Resistência às Drogas-PROERD. Escolas municipais e estaduais de Turmalina. Prefeitura Municipal de Turmalina. Av. Lauro Machado, 230, centro, 39660-000; Turmalina, Minas Gerais. Os responsáveis pelo projeto são: o instrutor Valdecir Gonçalves dos Santos, Rua Capelinha, 12, Centro, 39660-000; Turmalina, Minas Gerais; tel.: 38 + 3527-14 04 e 9104-5914; e-mail: [lipyanna@yahoo.com.br](mailto:lipyanna@yahoo.com.br) e a coordenadora pedagógica Eunice Paz, Rua Santa Catarina, 38, 39660-000,**



**Turmalina, Minas Gerais; tel.: 38 + 3527-2478 e 9124-2788; e-mail: [nicypaz@yahoo.com.br](mailto:nicypaz@yahoo.com.br)**

O projeto, implantado em 2004, que faz parte do Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD, atende 100% dos alunos matriculados na 4ª e/ou 6ª séries do Ensino Fundamental do Município. Consiste numa ação conjunta entre o policial militar devidamente habilitado, denominado instrutor Proerd, professores, diretores, especialistas da educação, estudantes, pais e comunidade, no sentido de usar a leitura como instrumento de prevenção e redução do uso indevido de drogas e da violência entre os estudantes. As aulas ministradas relacionam o conteúdo às experiências e aos entendimentos pessoais das crianças e adolescentes, estimulando a produção de textos, participação em oficinas de leitura, desenhos e slogans sobre os males causados pelo uso das drogas.

O projeto conta com a parceria da ACESITA ENERGÉTICA, Prefeitura Municipal de Turmalina, Projeto REALidade Realizando Sonhos (financiado pelo Banco Real) e comunidade local. O programa é semestral, com duas aulas semanais, na presença do professor regente da turma. Todos os livros, revistas, textos, CDs, fotos e fitas de vídeo recomendadas aos pais e alunos encontram-se à disposição na sala da PROERD, no Quartel da Polícia Militar de Turmalina.

**A Leitura nas Séries Iniciais: Leitura Divergente. Fundação Bradesco. Praça Pedro Salgado, s/nº, Vila Campesina, 06023-180; Osasco, São Paulo. Tel.: 11 + 3684-4738. E-mail: [luizroberta@uol.com.br](mailto:luizroberta@uol.com.br) A responsável pelo programa é a professora Roberta Felix Migliani de Souza. Rua Professor Henrique Morize, 173, Vila Osasco, 06080-190; Osasco, São Paulo.**

O projeto A Leitura nas Séries Iniciais: Leitura Divergente, criado em 2003, trabalha em cada semestre com um livro escolhido, a exemplo de contos de Oscar Wilde e Ana Maria Machado. São desenvolvidas atividades antes, durante e após a leitura das obras, como perguntas, discussão com os alunos e recapitulação

oral. Gibis também são oferecidos às crianças. Há um acervo em cada sala de aula, denominado Biblioteca de Classe, disponível para o uso dos alunos.

**ACIEPE – Contação de Histórias para Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos como Instrumentos de Reconstrução da Sociedade. Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Departamento de Letras, Rodovia Washington Luis, km 235, caixa postal 676, 13565-905; São Carlos, São Paulo. Tel.: 16 + 3351-8358. A professora responsável é Irene Zanette de Castañeda; Rua 13 de Maio, 1401, 13560-647, São Carlos, São Paulo. Tel.: 16 + 3371-5684. E-mail: [irene@power.ufscar.br](mailto:irene@power.ufscar.br)**

O projeto ACIEPE (Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão) de contação de histórias, no Departamento de Letras, da Universidade Federal de São Carlos, tem sido desenvolvido nos períodos de abril a julho de 2003, 2004, 2005 e 2006. Dispõe, aproximadamente, de 30 integrantes de diferentes cursos da UFSCAR e instituições. Os alunos participantes têm contado histórias, cuja temática relaciona-se a vários tipos de preconceitos existentes entre as crianças.

Já foram atendidas cerca de 2.500 crianças, tendo a Literatura não só como fonte de prazer, de incentivo à leitura, mas como um instrumento transformador da sociedade.

**Biblioteca Aberta. Centro Cultural Vila Lage. Travessa Bernardina, 133, 24426-250; São Gonçalo, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2624-1925. A responsável é Maria da Graça Costa Velho de Abreu.**

A Biblioteca Roberto da Costa Velho, inaugurada em 2004, faz parte da Associação Centro Cultural Vila Lage. Possui, atualmente, um acervo aproximado de 800 títulos, os quais abrangem diversas áreas do conhecimento. A biblioteca, com destaque na região onde se localiza, oferece diversas atividades culturais e

serviços à comunidade, inclusive aos jovens em situação de risco social. Ela se mantém por doações e trabalho voluntário.

O projeto Biblioteca Aberta se desenvolve em três atividades separadas e independentes: Noite Poética (apresentações semanais, aos sábados, à noite, com declamações de poemas), Conto e Encontro (leitura de livros infantis e juvenis, às quartas-feiras, de noite) e o funcionamento normal e rotineiro da biblioteca, com oferecimento de obras para leitura, pesquisa e empréstimo domiciliar. Mantém, também, uma exposição permanente do Clube de Astronomia de São Gonçalo e Niterói. Oferece à comunidade cursos de pintura em tecido, bateria, violão e desenho básico, além da exibição de vídeos e ginástica para a terceira idade.

**Bibliotecando. Escola Municipal João Pinheiro. Rua Padre Manoel Bernardes, 303, Alto dos Pinheiros, 30530-470; Belo Horizonte, Minas Gerais. A responsável é Valéria Felicidade da Silva Góes. Rua João de Carvalho, 225, Dom Bosco, 30850-240; Belo Horizonte, Minas Gerais.**

Bibliotecando é um projeto piloto criado em 1999, para atender aos alunos do 2º Ciclo do Ensino Fundamental. Ele se efetiva através da realização de subprojetos mensais com a duração de 50 minutos, acessível a todas as turmas do 1º turno. Essa atividade é administrada pela Auxiliar de Biblioteca que seleciona o tema e o livro ou texto literário que será usado como base no trabalho daquele mês. Depois de ser lido um livro, são desenvolvidas atividades relacionadas aos temas das obras trabalhadas.

A biblioteca da escola possui um acervo de 15.000 exemplares, e oferece um espaço para pesquisa escolar, empréstimo, atividades culturais, uso de vídeo cassete e para o desenvolvimento de projetos criados pelas auxiliares de biblioteca. Com a implantação do projeto, foi criado um horário fixo semanal para cada turma na biblioteca, que é usado pelo professor no desenvolvimento de atividades e no empréstimo de livros.

**Coleção Contando Histórias que estimulam a pensar. 3marias Produtora Cultural. Av. 9 de Julho, 1010, sala 6, São Domingos, 13471-140; Americana, São Paulo. A responsável é Patrícia Aparecida de Aquino. Rua Alfredo Antonio Martinelli, 410, Cidade Universitária, 13083-330; Campinas, São Paulo. Tel.: 19 + 3287-0297. E-mail: [patriciaaquino@terra.com.br](mailto:patriciaaquino@terra.com.br)**

A Coleção Contando Histórias que estimulam a pensar envolve oito escritores de Americana, São Paulo, e região. São realizadas atividades a partir da leitura das obras da coleção, inclusive a ida dos autores nas escolas públicas do primeiro segmento do Ensino Fundamental que aderem ao projeto. Quatro ações são desenvolvidas: oficinas com os professores, trabalho com as crianças em sala de aula, visita a uma editora e o evento AnimaLivro. São realizadas gratuitamente, uma vez que contam com o apoio da iniciativa privada e de órgãos públicos.

**Encontro e Conto – Imaginação em Movimento. Espaço Pinheiros. Rua Pedro de Oliveira, 22, Centro, 36800-000; Carangola, Minas Gerais. A responsável é Jaqueline Fraga Pinheiro da Silva. Rua Marechal Deodoro, 310, Centro, 36800-000, Carangola, Minas Gerais. Tel.: 32 + 3741-2373 e 3741-2502.**

Criado em 1998, o projeto, uma oficina de leitura e aprendizagem, funciona num sobrado na cidade mineira de Carangola, como uma iniciativa privada, sem patrocínios e mantida por uma mensalidade de R\$55,00 por aluno. O projeto já atuou na Pediatria da Casa de Caridade de Carangola, tendo adolescentes que contavam as histórias. Atualmente, atende cerca de 40 crianças por ano, com encontros semanais de 90 minutos de duração. A cada semana, são oferecidas histórias lidas ou contadas, dramatizadas ou com uso de fantoches. Após a apresentação da história, são desenvolvidas atividades artísticas, como desenhos, modelagem, dobraduras.

**Era uma vez... na Educação Infantil. Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC. Rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino Bocaiúva, 21311-281; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2299-1845 e 3899-2821. A responsável é Fátima Regina Brito Uhr. Rua Ituverava, 705, apto. 305, Bl. 1, Jacarepaguá, 22750-006; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 3116-4189 e 9146-5286. E-mail: [fátima.uhr@matrix.com.br](mailto:fátima.uhr@matrix.com.br)**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental República, cuja administração é feita através do Governo Estadual, pertence à Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC e seus segmentos vão da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Em 2004, foi implantada a Sala de Leitura e foi desenvolvido o projeto Quem conta um conto..., com crianças a partir de quatro anos, inclusive as da Classe de Alfabetização.

As atividades acontecem uma vez por semana para cada turma, com duração de uma hora. Primeiramente, há uma conversa sobre os acontecimentos da semana e um canto feito em grupo. Posteriormente, a história escolhida da semana é contada para todas as turmas. São utilizados outros recursos, além do livro, como bonecos de papel, fantoches, bichos de pelúcia, CD de histórias, etc. As histórias são escolhidas para trabalharem datas comemorativas, proporcionando uma interdisciplinaridade entre a Sala de Leitura e os conteúdos do ano letivo. Após a leitura de histórias, são desenvolvidas atividades diversas como dramatização, desenho, criação de novos textos, etc. As famílias das crianças costumam fazer parte das atividades, como na representação de contos, por exemplo.

**Escritor vai à Escola, para incentivar a Leitura, com Contação de suas Três Histórias. O responsável é Luiz Antonio Mascarenhas Fernandes. Rua Engenheiro Gama Lobo, 153, Fundos, 22551-100, Vila Isabel, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2576-9709 e 8145-8701.**

Proposta de um escritor que promove e divulga seus três livros em escolas e instituições afins, por meio de oficinas e conversas com os alunos.

**Flipinha. Festa Literária Internacional de Paraty - FLIP. Associação Casa Azul – OSCIP. Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 4919, Jardim Paulista, 01401-002; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3078-1693 e Fax: 11 + 3071-2651. Associação Casa Azul. Al. Princesa Isabel, 2, Pontal, 23970-000; Parati, Rio de Janeiro. E-mail: [flip@flip.org.br](mailto:flip@flip.org.br) Site: [www.flip.org.br](http://www.flip.org.br) A responsável é Cristina Maseda. Tel.: 24 + 3371-7082 e Fax: 24 + 3371-7084. E-mail: [cristina@casaazul.org.br](mailto:cristina@casaazul.org.br)**

O Programa Educativo da Festa Literária Internacional de Parati – FLIP desenvolve, desde 2003, ações para aprimorar o desenvolvimento cultural de Parati. Durante o ano, moradores, alunos, professores e instituições públicas trabalham em conjunto para a revitalização urbana, a capacitação de professores, o incentivo à leitura e a preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade. Parte desse trabalho pode ser visto durante a FLIP, na Tenda Azul, onde acontece a FLIPINHA. Em 2004, a FLIPINHA foi a grande revelação da FLIP, atraindo professores e alunos para conhecerem a FLIP por dentro e se sentirem protagonistas dela.

Houve apresentações de teatro, música, poesia, rádio escolar. Na FLIPINHA de 2005, conseguiram 80% do público infantil e juvenil local. Três ações de incentivos à leitura compõem a FLIPINHA: a participação das escolas, o encontro com os autores e as instalações de personagens da literatura. O encontro com os autores, chamada de Ciranda dos Autores, reúne mais de dois mil alunos na Tenda Azul. Em 2005, foram seis encontros. Já na Ciranda de Máscaras e Bonecos, o artista paratiense Jubileu ensina a tradicional técnica do papel machê aos alunos da rede escolar. Para a produção das personagens e máscaras, os alunos conhecem as obras referentes aos bonecos. Em 2005, foram onze instalações.

A FLIPINHA começa a ser preparada a partir da distribuição do Manual de Participação na FLIP, desenvolvido pela equipe do Programa Educativo em

parceria com o Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária – CEDAC. Os professores têm acesso a conteúdos e sugestões para atividades pedagógicas interdisciplinares no Manual, aproximando a literatura infantil e juvenil da realidade cultural local de Parati. A parceria com seis grandes editoras brasileiras contribuiu para a doação de três mil livros infantis e juvenis para o Acervo Ciranda dos Livros, disponível, ao longo do ano, aos professores e alunos da rede escolar local.

**Leitura: o Passado me Ensina. Escola EEIEF Embaixador Assis Chateaubriand. Fundação Bradesco. Praça Pedro Salgado, s/nº, Vila Campesina, 06029-900; Osasco, São Paulo. Tel.: 11 + 3684-4436. A responsável é Ivani Ferreira de Oliveira. Rua Newton Macha Júnior, 18. Parque Jandaia, 06333-500; Carapicuíba, São Paulo. Tel.: 11 + 4186-2751 e 9345-7619. E-mail: [ivaniferroli@hotmail.com](mailto:ivaniferroli@hotmail.com)**

Este projeto desenvolve atividades de leitura no decorrer do ano, com alunos da 3ª série do Ensino Fundamental, permitindo o livre manuseio do livro. O acervo da biblioteca de classe é formado por livros de gêneros diferentes, de autores variados e com propósitos distintos. Semanalmente, os alunos manuseiam os livros e tiram um para leitura em casa, além de poderem retirar livros para leitura em classe ou na própria aula de leitura.

A leitura divergente é uma prática realizada com as crianças que suscita uma série de oportunidades e de discussões. Há momentos de leitura em voz alta, feita pela professora ou por um aluno. Também são feitas atividades, criadas pelas crianças, como adaptação do texto de uma obra para o teatro, encenação da história, desenhos, etc.

**Ler e se Apaixonar... É só começar! Incentivo à Formação e Utilização da Biblioteca de Classe. Fundação Bradesco. Praça Pedro Salgado, s/nº, Cidade de Deus, Vila Yara, 06029-900; Osasco, São Paulo. Tel.: 11 + 3684-4738. A**

**responsável é Mítico Wada de Godoy. Rua Eduardo da Silva Magalhães, 205, Parque Continental, Butantã, 05324-000, São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3768-4530 e 9518-0552. E-mail: [miticogodoy@yahoo.com.br](mailto:miticogodoy@yahoo.com.br)**

Projeto desenvolvido na 3ª Série do Ensino Fundamental, em que é feita uma seleção de livros de literatura (contos, fábulas, lendas, crônicas, poemas...) e de informação (divulgação científica, informativos e outros) para a leitura das crianças. Quando escolhidos e comprados, os livros passam a fazer parte da Biblioteca de Classe, que oferece o empréstimo e um rodízio de leituras para os alunos. Os livros são patrimônios da classe e podem gerar um debate entre os alunos que leram.

**Literatura e Produção de Conhecimento: Dialogismo e Estética na Escola. Colégio Pedro II – Unidade Tijuca I. Rua Oto de Alencar, 25, Tijuca, 20271-220; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 3978-6928 e 3978-6930. A responsável é Patrícia da Silva Pacheco. Rua Doutor Catrambi, 260, apto. 202, Alto da Boa Vista; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 3238-6462 e 9831-9202. E-mail: [patpach@yahoo.com.br](mailto:patpach@yahoo.com.br)**

Proposta de trabalho literário desenvolvida, desde 2001, no Colégio Pedro II, uma escola pública federal no Rio de Janeiro. A responsável pelo projeto, professora e coordenadora, desenvolve uma prática de leituras literárias, dirigida aos alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental, associando o fazer literário às práticas de ser criança.

As aulas de literatura são realizadas em uma sala específica para essa atividade e são ministradas por uma equipe de três professores que se distribuem para atender às turmas do colégio. Semanalmente, a equipe se encontra para planejar, avaliar e estudar as propostas de trabalho, que se distribuem em temas específicos voltados para o interesse e a necessidade de cada série, tais como: Série Inicial (textos da narrativa oral); 1ª Série (poemas e narrativas que abordam temáticas infantis); 2ª Série (textos da cultura popular); 3ª Série (narrativas e



poemas de autores nacionais) e 4ª Série (histórias da literatura clássica universal). Tem havido um envolvimento efetivo e afetivo dos alunos com a leitura nos diversos espaços da escola (sala de aula, aula de literatura, biblioteca) e nas atividades externas, como visitas a espaços culturais e feiras de livros.

**Literatura Infantil: A Primeira Página da História. A Literatura como Disciplina no Ensino Fundamental. Escolas Poty. Rua Wenceslau Ralish, 215, Interlagos, 04826-240; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 5928-9177 e Fax: 11 + 5928-2590. E-mail: [potymirim@uol.com.br](mailto:potymirim@uol.com.br) A responsável é Guacyra Mello do Carmo. Rua Wenceslau Ralish, 190, Interlagos, 04826-240; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 5927-3868 e 9181-2569 e Fax: 11 + 5928-2513. E-mail: [qua\\_c@hotmail.com](mailto:qua_c@hotmail.com)**

Desde 1996, a disciplina Literatura Infantil faz parte da grade curricular das Escolas Poty, de orientação montessoriana, oferecida às crianças a partir da 1ª série. Há uma sala destinada aos livros e à leitura, com estantes baixas e um Cantinho da Leitura, com um tapete e umas almofadas. Lá eles podem alugar os livros e levar para casa.

A cada bimestre, é selecionada uma obra de acordo com a faixa etária dos alunos, quando todos lêem o mesmo livro, dentro de um projeto de leitura administrado pela professora responsável. Para selecionar as obras, a responsável costuma utilizar as listas de livros Altamente Recomendáveis pela FNLIJ. Os alunos devem ler parte da obra em casa e contar a história, em grupo, com suas próprias palavras; posteriormente, há um debate. Após a leitura do livro, o projeto é encerrado com um trabalho de interpretação. Por ano, cada série desenvolve quatro projetos de leitura. Ao todo, são onze livros trabalhados por bimestre e quarenta e quatro livros lidos por ano, desde a 1ª série do Ensino Fundamental até à 3ª série do Ensino Médio.

O Chá das avós é um projeto criado em 1998, a partir da leitura do livro *Bisa Bia Bisa Bel*, de Ana Maria Machado. Depois de lida e discutida a história, é realizada uma homenagem às avós, com um chá oferecido a elas. Os alunos

preparam convites, um bordado com a inicial do nome de cada avó e biscoitinhos especialmente feitos para o dia. Em 2000, ele recebeu o 1º lugar no Concurso Uma professora muito maluquinha, da Editora Melhoramentos.

**Livro: um bom Amigo!. Escola Municipal Perpétuo Socorro. Rua Professora Luzia Soares, 100, Centro, Distrito de Perpétuo Socorro, 35196-000; Belo Oriente, Minas Gerais. Tel.: 33 + 3254-1145 e Fax: 33 + 3254-1182. A responsável é Luciane de Oliveira Guimarães. Rua Antônio Geraldo de Moura, 844, Centro, Distrito de Perpétuo Socorro, 35196-000; Belo Oriente, Minas Gerais. Tel.: 33 + 3254-1254 e 9222-6106. E-mail: [tialu\\_logs@hotmail.com](mailto:tialu_logs@hotmail.com)**

Livro: um bom Amigo! se iniciou em 2002, atendendo aos alunos de 1ª à 4ª série da Escola Municipal Perpétuo Socorro. O projeto se desenvolve por meio de diversas ações, como: momentos de leitura na biblioteca e na sala de aula; criação de músicas e jogos educativos relacionados às obras literárias de escritores regionais e nacionais; entrevistas com escritores locais; encenação de histórias lidas e produção de um livro.

A partir de 2003, ele se estendeu às demais séries de toda a comunidade escolar, incluindo série introdutória à 8ª série e EJA. Em 2006, na Manhã do Livro, um evento realizado no mês de abril, houve a exposição de, aproximadamente, mil livros produzidos pelos alunos, cuja faixa etária deles costuma ser de 06 a 60 anos.

**MULTIRIO – Educação, Cultura, Entretenimento e Mídias de Qualidade. Secretaria Municipal de Educação – SME da Prefeitura do Rio de Janeiro. Largo dos Leões, 15 / 9º andar, 22260-210; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2266-4080. E-mail: [rdeassis@pcrj.rj.gov.br](mailto:rdeassis@pcrj.rj.gov.br) A responsável é a Presidente da Multirio Regina Alcântara de Assis.**

A Empresa Municipal de Multimeios da Prefeitura do Rio de Janeiro – MULTIRIO é parte integrante da Secretaria Municipal de Educação – SME, desde que foi criada em 1993. Cria, produz e distribui mídias para crianças e adolescentes, alunos de escolas da Prefeitura do Rio, seus professores e familiares. A SME e a MULTIRIO desenvolvem, articuladamente, ações visando ao êxito das práticas pedagógicas nas mais de mil escolas da Prefeitura do Rio.

Em seu Portal MULTIRIO e em projetos como o Século XXI, a Empresa disponibiliza informações indispensáveis aos professores e alunos, além da criação de comunidades virtuais que integram seus públicos-alvos. Algumas das produções, na área de veículos impressos: a revista Nós da Escola (tiragem mensal de 40 mil exemplares para todos os professores da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro); programas interativos, campanhas, séries, animações e vinhetas.

Como um dos compromissos da MULTIRIO é o de valorizar e estimular a leitura, são desenvolvidas várias ações nas diferentes mídias, em diferentes formatos, como campanhas, artigos, entrevistas e documentários que divulgam a literatura infantil e juvenil, especialmente a brasileira. As produções realizadas pelo Núcleo de TV, Rádio e Cinema: Campanha Permanente de Incentivo à Leitura (veiculada semanalmente, para divulgar a literatura de qualidade); Série Nós da Escola (são programas semanais, em formato de revista eletrônica; um dos quadros é Na Estante, que apresenta autores e obras para crianças e jovens).

**O Mito de Perséfone e Deméter. Escola Nova. Av. Lineu de Paula Machado, 965, Jardim Botânico, 22470-040; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2294-9411 e 2540-6480. E-mail: [escolanova@escolanova.com.br](mailto:escolanova@escolanova.com.br) A responsável é Bernadete Vieira Pinheiro, Rua Prudente de Moraes, 1408/202, Ipanema, 22420-042; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2239-7919. E-mail: [bernapi@ig.com.br](mailto:bernapi@ig.com.br)**

O Mito de Perséfone e Deméter tem sido desenvolvido, desde 1996, numa escola particular de Educação Infantil da Zona Sul do Rio de Janeiro, tendo um

prazo de duração indeterminado. Foi escolhido o mito de Perséfone e Deméter para as crianças, juntamente com a professora, trabalharem a origem das 4 estações, desenvolvendo atividades relacionadas à ecologia.

As crianças de cinco anos são preparadas pela professora responsável, ouvindo a história do mito, ensaiando uma peça de teatro, cantando e ouvindo canções. A culminância do trabalho é a apresentação da peça, com balé e cantigas, com sessões na escola e em outras salas de teatro de médio porte, para abrigar a presença dos pais e responsáveis convidados.

**Pintou Sujeira. Colégio Joana D'Arc. A responsável é Eliete da Costa Nunes Dias. Rua João Soares Pires, 108, Vila Natal, 08795-060; Mogi das Cruzes, São Paulo. Tel.: 11 + 4799-1412 e 8258-2924. E-mail: [elietecosta49@bol.com.br](mailto:elietecosta49@bol.com.br)**

Projeto de caráter didático desenvolvido por uma professora de Geografia, com livros que abordam questões de ecologia, numa escola particular. A leitura é utilizada como instrumento de transmissão de conhecimentos e de informações.

**Projeto de Leitura Divergente: Uma Leitura puxa outra... que puxa outras... e outras Infinitas Possibilidades... Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Embaixador Assis Chateaubriand. Praça Pedro Salgado, s/nº, Vila Campesina, 06029-900; Osasco, São Paulo. Tel.: 11 + 3684-4436. Fax: 11 + 3684-2556. E-mail: [6200.unidade1@fundacaobradesco.org.br](mailto:6200.unidade1@fundacaobradesco.org.br) A responsável é Silvânia Marques Vilela. Rua Amsterdan, 365, Residencial São Fernando, Votupoca, 06448-080; Barueri, São Paulo. Tel.: 11 + 4165-4200. E-mail: [silvania\\_vilela@hotmail.com](mailto:silvania_vilela@hotmail.com)**

O projeto tem sido desenvolvido há cinco anos, nas segundas séries do Ensino Fundamental. A professora responsável lê a obra *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato, para as crianças e também a biografia do autor. Há conversas

e trocas de idéias sobre a história, com a participação motivada dos alunos. São desenvolvidas outras atividades correlatas com a história, como sessão de vídeo, feitiço de animais com legumes, etc.

**Projeto Leitura sem Limites. Escola de Educação Básica e Profissional Professora Maria Antonieta Carneiro de Mello - Fundação Bradesco. Av. Poços de Caldas, 1058, Distrito Industrial, 37504-126; Itajubá, Minas Gerais. Tel.: 35 + 3623-1988. A responsável é Débora Conceição Maciel Silva. Rua Projetada Oito, 59, Jardim Colinas, 37500-000; Itajubá, Minas Gerais. E-mail: [deby\\_mac2003@yahoo.com.br](mailto:deby_mac2003@yahoo.com.br)**

O Projeto Leitura sem Limites foi criado em 2002, para desenvolver o gosto pela leitura nos alunos da Escola de Educação Básica e Profissional Professora Maria Antonieta Carneiro de Mello, da Fundação Bradesco, com cerca de 2570 matriculados por ano. Nas séries iniciais, o projeto vem sendo desenvolvido desde 2004 e, em 2005, com a turma da 3ª série do Ensino Fundamental, por apresentar alunos com dificuldades de concentração. Ao mesmo tempo, uma classe da Escola Municipal Isaura Pereira dos Santos, do bairro do Açude foi escolhida para compartilhar do Projeto, por não diferir da mesma necessidade e por serem futuros alunos da escola.

Há atividades com contadores de histórias, leitura de histórias pela professora responsável. Alguns alunos do Ensino Médio e do Fundamental trabalham como voluntários, ajudando com os menores e difundindo o interesse pela leitura.

**Projeto Redação. Editora Folha Dirigida. Rua do Riachuelo, 114, 2º andar, Centro, 20230-014; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 3233-6201 / 3233-6340 / 3233-6306. E-mail: [afonso.faria@folhadirigida.com.br](mailto:afonso.faria@folhadirigida.com.br) Site: [www.folhadirigida.com.br](http://www.folhadirigida.com.br) O responsável é Afonso Maria de Assis Faria. Rua Maria Amália, 272 / 203, 20510-130; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.**

O Projeto Redação foi criado em 2001, pela Folha Dirigida, com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional - FBN, com o objetivo de estimular a prática da redação e da leitura entre os estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas (federais, estaduais e municipais) e particulares no Rio de Janeiro e outros Estados.

O projeto é realizado ao longo do ano letivo; ao final, são selecionadas três redações de cada escola ou Secretaria que são reunidas em um livro. Dezenas de colégios fazem parte do projeto; após uma avaliação são selecionadas 50 redações que passam a integrar o livro de cada escola. A coletânea é lançada na solenidade de encerramento, quando centenas de alunos, professores e escolas recebem placas de honra ao mérito e livros. Este trabalho já mobilizou, desde 2001, centenas de milhares de estudantes e já editou, aproximadamente, 400.000 volumes de centenas de livros, de autoria de alunos, abordando temas de relevância social, dando uma contribuição para difundir idéias e estimular a leitura e a escrita entre os estudantes.

**Projeto Revivendo Monteiro Lobato (Teatro) e Espaço de Leitura Tatiana Belinky (Leitura e Contação de Histórias). Rua Jornalista Sebastião Costa, 82, Piratininga, 24358-200; Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2619-1677 e 9466-3220. E-mail: [jornaledu@ig.com.br](mailto:jornaledu@ig.com.br); [espacotatiana@yahoo.com.br](mailto:espacotatiana@yahoo.com.br) e [amorbella@bol.com.br](mailto:amorbella@bol.com.br) A responsável é Mônica Teixeira Peixoto Martins.**

O Projeto Revivendo Monteiro Lobato (Teatro) surgiu em 1999, no Colégio Nossa Senhora da Assunção, em São Francisco, Niterói, onde os filhos da responsável pelo projeto estudavam. Um grupo de mães fez uma apresentação de teatro do Sítio do Picapau Amarelo, por ocasião do Dia das Crianças. A reunião das mães se transformou no atual grupo CIA das Mães, um grupo teatral que prioriza o trabalho com a obra do escritor Monteiro Lobato e a obra *Onde tem bruxa tem fada*, de Bartolomeu Campos de Queirós.

Em 2006, foi criado o Espaço de Leitura Tatiana Belinky (Leitura e Contação de Histórias), com cerca de 550 livros infantis e juvenis, 80 fitas VHS de

filmes Disney e 200 gibis doados, aberto ao público do bairro de Piratininga, em Niterói.

**Projeto Vitrine. Casa de Livros Comércio LTDA. ME. Rua Capitão Otávio Machado, 259, Térreo, Chácara Santo Antonio, 04718-000; São Paulo, São Paulo. Tel./fax: 11 + 5182-1621. E-mail: [denize@casadelivros.com.br](mailto:denize@casadelivros.com.br) A responsável é Denize Bianchi Silveira Carvalho. Avenida Washington Luis, 1527, 31 F, Chácara Flora, 04662-002; São Paulo, São Paulo. Tel./fax: 11 + 5182-1621. E-mail: [denize@casadelivros.com.br](mailto:denize@casadelivros.com.br)**

O Projeto Vitrine, criado em 1988, é realizado em parceria com as escolas e consiste na leitura de livros e na recriação das histórias, por meio de desenhos e pinturas, que são expostas na vitrine da Livraria Casa de Livros. Destina-se ao público de crianças e já atingiu 240 escolas, da cidade de São Paulo, com 40 profissionais envolvidos em cada execução. A livraria costuma orientar as escolas para a adoção de livros, de acordo com projetos, datas comemorativas e a possível presença de autores e editores nas escolas. Os trabalhos resultantes das atividades realizadas são expostos na vitrine da livraria. Há cartas e mensagens feitas por autores, pais de alunos, diretores de escolas, que se manifestam positivamente ao projeto.

A livraria também desenvolve uma série de projetos e ações como: feiras de livros em escolas, lançamento de livros com escritores e ilustradores, histórias interpretadas por atores de teatro e de circo, oficinas de literatura e arte. Em 2005, a responsável pelo projeto supervisionou um Projeto Vitrine para a Livraria Café Contexto, em Belém do Pará.

**Quem lê viaja... viajando além das Letras. Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Praça Visconde Figueira, 57, Centro, 28470-000, Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. A responsável é a Secretária Municipal de Educação e Cultura Vera Lúcia Kezen Camilo Jorge.**

O projeto Quem lê viaja... viajando além das Letras, criado em 2000, com previsão de continuidade até 2008, quando termina o governo atual, atinge a 6.000 alunos e envolve 600 professores, aproximadamente. Há malas cheias de livros que viajam de uma escola para outra, levando também correspondências sobre o trabalho que foi realizado.

Após cinco anos de existência, o projeto foi reformulado e ampliado para além dos muros da escola. Além das vinte escolas, as malas vão chegar às pessoas da comunidade. Será feita uma divulgação, utilizando folhetos, jornal, outdoor, rádio local e palestras. Mediadores de leitura serão preparados para o trabalho voltado à comunidade e parcerias e patrocinadores serão buscados.

**Rodando as Leituras com a Estante Circulante. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX. Programa Escola Cidadã: Um Projeto em Construção. Avenida Pasteur, 458, sala 418, Urca; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2542-8197. A responsável é Maura Esandola Tavares Quinhões. Rua General Glicério, 355/1003, Laranjeiras, 22245-120; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2556-3761.**

Programa de Leitura pertencente à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, que desenvolve várias ações e projetos de difusão da leitura. Em parcerias com prefeituras e secretarias de educação e cultura de diferentes cidades fluminenses (Queimados, Magé, Nova Iguaçu, Niterói) e com a Biblioteca Comunitária Nova Holanda da Maré e com a Biblioteca Henri Braille, do Instituto Benjamim Constant têm sido realizadas atividades de leitura voltadas às crianças.

Com algumas interrupções, o programa vem sendo executado desde 1995. São escolhidas algumas obras que são lidas e trabalhadas com as crianças: bate-papo, desenhos, etc. Em Queimados, um veículo, doado pelo MEC, para o transporte de alunos da rede municipal, se transforma em Biblioteca Circulante.



Armazena materiais bibliográficos, como brinquedos, jogos, recortes de jornais, revistas e livros que são levados para as escolas da rede municipal, permitindo que os alunos tenham acesso à leitura e participem das Rodas de Leitura.

**Sementeira e Teia do Saber. Uninove Social. Associação Educacional Nove de Julho. Rua Diamantina, 302, 02117-010, Vila Maria; São Paulo, São Paulo. Tel.: 08007010999. E-mail: [projetos.sociais@uninove.br](mailto:projetos.sociais@uninove.br) Site: [www.uninove.br](http://www.uninove.br)**  
**O responsável é o reitor Eduardo Storópoli.**

A Associação Educacional Nove de Julho, que oferece ensino superior de pós-graduação e extensão, desenvolve, em parceria com outras instituições e empresas, dois projetos no âmbito da promoção da leitura. Desde 2002, em parceria com a Fundação Memorial da América Latina, participa do projeto Sementeira, que enfoca a formação contínua de professores, da região da Barra Funda e da Vila Maria, da capital paulistana. Com o objetivo de atualizar e contribuir para a formação dos professores, o Sementeira organiza, mensalmente, o Poetas na Biblioteca, uma visita de um poeta para discutir e analisar algumas de suas obras. Em 2005, participaram das atividades 400 alunos da Uninove e 970 alunos das escolas públicas parceiras.

O Teia do Saber é um programa de formação continuada dos educadores que atuam nas escolas públicas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. Alguns objetivos do programa: manter os professores atualizados nas novas metodologias de ensino; aliar o trabalho de fundamentação teórica com as vivências efetivas dos educadores. Em 2005, trabalharam com 20 Diretorias de Ensino, realizando 57 cursos que capacitaram 1.890 professores.

**Te imaginar Leitor é anunciar Liberdade: uma História de Vida Pessoal / Profissional. Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – CAP - UFRJ. A responsável pelo programa é Maria Teresa Lopes da Cruz. Rua Marquês de São Vicente, 96, bl. B, apto. 702, Gávea, 22451-040;**

**Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2274-4869 e 9647-8961. E-mail: [teresacruz@terra.com.br](mailto:teresacruz@terra.com.br)**

Projeto de incentivo à leitura direcionado a alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental, que vem sendo desenvolvido há onze anos no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – CAP - UFRJ. O título do projeto foi inspirado numa monografia feita pela professora responsável. Além do trabalho com o livro e a leitura, outras linguagens são utilizadas, com o objetivo de uma sensibilização pela estética.

Algumas atividades desenvolvidas pela professora são: Livro da Vida (diário feito pelos alunos sobre a rotina passada em sala de aula; cada dia um sorteado leva o livro para casa e faz anotações que são lidas em voz alta na classe no dia seguinte); Roda de Leitura (leitura de um livro relacionado a um assunto trabalhado); Espaço do Livro (espaço destinado aos livros na sala de aula); Leva e Traz (livro para leitura em casa); Casa do Leitor (envelopes com fichas de leituras) e Trabalho com Autores (um autor é o foco dos trabalhos).

**Uma Releitura de Narizinho Arrebitado a *Reinações de Narizinho* de Monteiro Lobato. Departamento de Educação. Universidade Estadual de São Paulo – UNESP de Rio Claro. Avenida 24-A, 1515, Bela Vista, 13506-900; Rio Claro, São Paulo. Tel.: 19 + 3526-4266. E-mail: [mahwr@rc.unesp.br](mailto:mahwr@rc.unesp.br) A responsável é Maria Augusta Hermengarda Wurthmann Ribeiro. Rua 30, 479, Condomínio Petit Village, casa 1, quadra F, Jardim Paulista, 13500-000; Rio Claro, São Paulo. Tel.: 19 + 3524-2488.**

Projeto iniciado em 2001, traz a elaboração de um guia de leitura didático das histórias que compõem *Reinações de Narizinho*, em formato manual e, em um segundo momento, em formato multimídia (CD-ROM), para sua melhor utilização e compreensão. Os personagens de Lobato dialogam com os personagens dos contos de fadas europeus, com personagens das histórias produzidas por escritores (como Peter Pan), com as figuras da mitologia greco-romana ou com

personagens dos contos orientais. Contracenam com os figurantes das fábulas, em sua maioria animais. Este trabalho, em forma de disciplina optativa dentro da grade curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNESP/Rio Claro, permite aos alunos participantes a opção de prosseguir para um aprofundamento de determinado tema ou obra de seu interesse. Esta disciplina é oferecida e ministrada todos os anos, desde 2001.

As histórias citadas por Lobato, em *Reinações de Narizinho*, têm como principal sentido o contato, do leitor, com os problemas da condição humana e de como eles foram enfocados pelas diferentes formas de narrá-los.

**Uma Viagem pela Leitura: a Descoberta do Prazer. Centro Educacional SESI nº 358. Rua Professora Zenita Alcântara Nogueira, 1 – 67, Vila Triagem, 17030-032; Bauru, São Paulo. Tel.: 14 + 3203-4470. A responsável é Márcia Nabeiro. Rua Bartolomeu de Gusmão, 2 – 55, apto. 307, Jardim América, 17017-336; Bauru, São Paulo. Tel.: 14 + 3234-8329 e 9777-5212. E-mail: [marcianabeiro@iq.com.br](mailto:marcianabeiro@iq.com.br)**

Uma Viagem pela Leitura: a Descoberta do Prazer teve início como projeto piloto em 2004 e foi incorporado à proposta pedagógica da escola em 2005. Em 2006, a experiência foi publicada na revista Na trilha dos referenciais, que circula na Rede SESI de Ensino do Estado de São Paulo. A iniciativa é aplicada em alunos do pré-escolar à 8ª série. São realizadas leituras, produções de textos e expressões orais.

No início do ano letivo, é feito um sorteio de livros destinados à leitura entre os alunos. Posteriormente, os livros vão sendo trocados e sendo lidos por todos da classe. Para cada livro lido, deverá ser preenchida uma ficha de leitura. Além disso, há atividades diversas feitas a partir das obras lidas, como produção de propagandas, de poemas, encenação teatral, festa de fantasia baseada nos personagens das histórias.

**Veza de ler. Av. José de Souza Campos, 1815, sala 1208, 13025-320; Nova Campinas; São Paulo. A responsável pelo projeto é a presidente da ONG Veza de Voz, Cláudia Cotes, Rua Alvorada, 735/41, Vila Olímpia, 04550-003; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3848-9751 (São Paulo) e 19 + 3253-0404 e 9113-0404 (Campinas). E-mail: [claudiacotes@uol.com.br](mailto:claudiacotes@uol.com.br)**

Veza de ler promove atividades lúdicas com contadores de histórias junto com intérpretes de Libras (língua brasileira de sinais), distribuição gratuita de livros, oficinas de braile e Libras para crianças e adolescentes com e sem deficiência, nas escolas, shoppings, feiras e empresas. Lançado em 2004, em Campinas, o projeto conta com 30 profissionais e já distribuiu mais de 10.000 exemplares de livros para crianças com deficiência e sem deficiência. Além dos livros de autoria da responsável pelo projeto, há doações de livros da Fundação Educar (D Paschoal), todos eles voltados às situações de exclusão social e de diversidades culturais, especialmente, as de crianças portadoras de deficiências.

**Viagem pelo Mundo das Palavras. Escola Estadual Hortência Quintino de Faria Botelho. Avenida Olavo Bilac, 065, Vila Seabra, 11730-000; Mongaguá, São Paulo. Tel.: 13 + 3448-1650. E-mail: [e041622a@see.sp.gov.br](mailto:e041622a@see.sp.gov.br) A responsável é Cristiane Alves Pinheiro. Rua Lourdes Costa Ponte, 349, Vera Cruz, 11730-000; Mongaguá, São Paulo. E-mail: [crisgabipinheiro@hotmail.com](mailto:crisgabipinheiro@hotmail.com)**

O projeto Viagem pelo Mundo das Palavras, iniciado em 2003, tem atividades de leitura que integram o Projeto Político Pedagógico e as ações comuns da escola em todos os componentes curriculares, sem prazo para término. As séries envolvidas são as do Ciclo II do Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª e as do Ensino Médio, num total de 460 alunos. Outras pessoas envolvidas: 15 professores, 10 funcionários, 50 pais e 150 alunos da Escola de Educação Municipal.

Duas ações fazem parte do Viagem pelo Mundo das Palavras; a primeira delas é a formação do grupo de contadores de histórias, composto por alunos dos diversos níveis de ensino. Além de contar histórias aos demais educandos, funcionários e comunidade escolar, muitas vezes se tornam protagonistas nas encenações dos livros lidos, ao reescrever textos e adaptações para o teatro. A outra ação é o livro no flip chart, que consiste numa reprodução de sinopses de livros em cavaletes do tipo flip chart. As atividades acontecem ao longo do ano letivo.

## **5) Região Sul**

**Biblioteca Ambulante, Programa de Extensão da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Muller, Fundação Cultural de Blumenau, Santa Catarina. Alameda Duque de Caxias, 64, Centro, 89015-010; Blumenau, Santa Catarina. Tel.: 47 + 3326-6977. E-mail: [presidencia@fcblu.com.br](mailto:presidencia@fcblu.com.br) A responsável é a presidente da Fundação Cultural de Blumenau Marion Bubeck Willeck.**

Programa de extensão da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller, que, desde 1977, roda a cidade de Blumenau e atende ao público das escolas isoladas do município, oferecendo contato, empréstimos de livros de literatura e vivências, apresentando uma concepção de biblioteca pública. Atualmente, além das crianças beneficiadas, de 13 escolas isoladas, a biblioteca ambulante vai até o Asilo Casa São Simeão. Uma Kombi adaptada com prateleiras vai até os locais, com funcionários da Biblioteca Municipal que fazem empréstimos de livros aos interessados, uma vez por mês.

Em 2001, recebeu menção honrosa no 6º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, promovido, na ocasião, pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e pelo Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER da Fundação Biblioteca Nacional – FBN.

Esse projeto conta com 29 anos de existência e se consolida como um Programa de Extensão da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Muller de Blumenau, SC, tendo proporcionado o acesso à leitura para mais de 29 mil beneficiados.

De 1977 até 2006, foram atendidas: 30 escolas e 8 instituições e locais, num total de 92.341 empréstimos para crianças e jovens e 1.833 para adultos.

**Encontro Marcado. Escola de Educação Básica Professora Adelina Régis. A responsável é Lia Fausta Bonilla Colomé. Avenida dos Ipês, 209, Portal das Videiras, 89560-000; Videira, Santa Catarina. Tel.: 49 + 3533-0821.**

O projeto Encontro Marcado consiste na apresentação de escritores catarinenses na Escola de Educação Básica Professora Adelina Régis, desde 2002, atingindo todos os alunos da comunidade escolar. Em 2006, estão sendo beneficiados, aproximadamente, 1500 alunos do Ensino Fundamental e Médio. Depois de escolhido o autor e confirmada a ida dele à escola, os alunos iniciam o projeto, com leitura e trabalhos sobre o escritor convidado.

Desde 2004, o patrocínio conseguido com a UNIMED – Videira ampliou a atuação dos Encontros Marcados para professores da rede pública estadual de ensino e alunos das cidades de Fraiburgo, Caçador, Curitibanos e Joaçaba, municípios de Santa Catarina.

**Eu sou Poeta. Escola Estadual Rui Barbosa – Ensino Fundamental. Rua Clementino Schiavon Puppi, 1125, 86900-000; Jandaia do Sul, Paraná. Tel.: 43 + 3432-1312. E-mail: [rbarbosa-ldaiasul@netescola.pr.gov.br](mailto:rbarbosa-ldaiasul@netescola.pr.gov.br) A responsável é Francismara Aparecida Faria Pires. Rua Roberto Farinazzo, 121, Jardim Pérola, 86900-000; Jandaia do Sul, Paraná. Tel.: 43 + 3432-1501. E-mail: [francis\\_fpires@yahoo.com.br](mailto:francis_fpires@yahoo.com.br)**

Eu sou Poeta, criado em 1999, por uma professora de Português, contou, até 2002, com a parceria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jandaia do Sul. Os estagiários do Curso de Letras desenvolviam atividades de leitura e de

criação de poemas com todos os 390 (aproximadamente) alunos da escola (da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental), tarefa feita, atualmente, pelos professores de Português.

Depois do processo de criação de poemas pelos alunos, todos os trabalhos são recolhidos para participar de uma seleção dos sessenta melhores, que são, posteriormente, escritos, com tinta, nos muros da escola. O projeto é executado durante o ano letivo, com a leitura de poetas nacionais e a produção de poemas sobre diversos temas. A pintura de poemas nos muros da escola é atualizada, a cada ano, com novas produções dos alunos.

**Leitura – Passaporte para um Mundo Melhor. Colégio Estadual Osmar Guaracy Freire Ensino Fundamental e Médio. Rua Serra do Mar, 90, Núcleo Adriano Corrêa, 86813-130; Apucarana, Paraná. Tel./fax: 43 + 3424-6562. A responsável é Marlene Beletato. Rua Jarbas de Paula Lima, 356, Centro, 86809-010; Apucarana, Paraná. Tel.: 43 + 3423-2317.**

Desde 1998, era desenvolvido, no colégio, o projeto Hora da Leitura, em que uma vez por semana, em dias alternados, logo no primeiro horário da aula, todos os alunos e professores deixam suas atividades cotidianas e se dedicam à leitura, atualmente, uma hora. A partir de 2000, o Colégio firmou parceria com o Jornal Tribuna do Norte, que implantou em algumas escolas do município o projeto Vamos Ler, Apucarana!, com o fornecimento gratuito de dois exemplares de jornais de segunda-feira à sexta-feira para os alunos lerem na escola e um exemplar para cada aluno de 5ª série, todas as sextas-feiras. Este exemplar é levado para casa, para que a família também leia e é devolvido à escola na segunda-feira para uso interdisciplinar na sala de aula. Também em 2000, o colégio estabeleceu uma parceria com o SESC, que promove, anualmente, o concurso Viva a Poesia.

O projeto Leitura – Passaporte para um Mundo Melhor vem sendo desenvolvido, desde 2001, dirigido aos alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio, totalizando cerca de 230 alunos, na faixa etária de 10 a 18

anos. Ele interliga os três projetos supra citados de forma interdisciplinar. Visando não apenas a promoção da leitura, mas também a humanização do ser e o desenvolvimento do cidadão, temas sociais contemporâneos foram atrelados ao projeto, como a violência, desigualdades sociais e raciais, meio ambiente, saúde, ética e cidadania. As atividades desenvolvidas culminam em um evento poético, realizado no 1º semestre e uma exposição cultural e esportiva apresentada no 2º semestre letivo.

**Ler e Pensar – Gazeta do Povo nas Escolas. Instituto RPC – Núcleo de Estudos, Desenvolvimento, Aprimoramento de Talentos e Responsabilidade Social da Rede Paranaense de Comunicação. Rua José Loureiro, 282, Centro, 80010-020; Curitiba, Paraná. Tel.: 41 + 3321-5562 e 3321-5033. Fax: 41 + 3321-5666. E-mail: [lerepensar@rpc.com.br](mailto:lerepensar@rpc.com.br)**

O Ler e Pensar – Gazeta do Povo nas Escolas é um projeto sócio-educativo de leitura e cidadania, desenvolvido gratuitamente pela Editora Gazeta do Povo/Instituto RPC desde 1999, beneficiando professores e alunos de escolas públicas e particulares do Paraná. Sua metodologia é aprovada pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Cultura e conta com o apoio institucional da UNESCO. Em 2006, o Ler e Pensar está sendo desenvolvido por 8.800 professores de 743 escolas públicas e particulares instaladas em 39 municípios paranaenses, beneficiando 201.145 alunos do Ensino Fundamental e Médio. Além disso, atinge 9.000 trabalhadores da indústria e da construção civil, que são atendidos pelos programas de Educação do Trabalhador e Canteiro da Educação, desenvolvidos pelo Serviço Social da Indústria do Paraná (SESI-PR) e Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Paraná (SINEPE-PR).

O projeto firma acordos de parceria com Secretarias de Educação (estadual e municipais), Instituições de Ensino Superior, entidades culturais, ONGs, entidades de classe, empresas e órgãos de governo. Desenvolve as seguintes atividades: produção, edição e distribuição quinzenal de lotes de jornal e do Boletim de Leitura Orientada (BOLO); produção, edição e distribuição de apostilas



referentes aos conteúdos trabalhados; calendário de oficinas, palestras e workshops para estudantes e professores e eventos culturais para alunos e professores.

**Programa de Leitura Fome de Ler. Bairro Moradas da Colina, 92500-000; Guaíba, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 3491-2706 e Fax: 51 + 3491-2923. E-mail: [ulbraquaiba@ulbra.br](mailto:ulbraquaiba@ulbra.br) Site: [www.ulbra.br/guaiba](http://www.ulbra.br/guaiba) A responsável é Angela da Rocha Rolla. Rua Capitão Manuel Pozo Bravo, 177, 91530-430; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 3336-1321 e 8480-0454. E-mail: [arolla@terra.com.br](mailto:arolla@terra.com.br)**

O Programa de Leitura Fome de Ler teve início em 2003, com a participação de 11 municípios da Região Centro-sul do Estado do Rio Grande do Sul, de difícil acesso a Porto Alegre, sem estradas pavimentadas. Ele promove o acompanhamento e a troca entre educadores e alunos da rede estadual e municipal de ensino dos municípios com escritores brasileiros, através dos profissionais especializados em LIJ. Todo o processo ocorre junto à comunidade escolar local e o acervo literário adquirido pelos municípios garante a permanência e circulação das obras nas comunidades, além de possibilitar troca de acervos.

Os escritores participantes do programa em suas quatro edições: André Neves, Caio Riter, Carlos Urbim, Celso Sisto, Hermes Bernardi Jr., Jane Titikian, Luis Augusto Fischer, Marcelo Carneiro da Cunha, Mário Pirata, Paula Mastroberti, Marô Barbieri, Moacyr Scliar, Rogério Andrade Barbosa e Valesca de Assis. Foram 8.200 alunos beneficiados, 480 professores, 148 profissionais de literatura/acadêmicos e profissionais das secretarias, da Universidade Luterana do Brasil – Guaíba e da Câmara Riograndense do Livro.

Fazem parte do programa dois prêmios: Prêmio Fome de Ler – Categoria Leitor (para alunos das escolas participantes) e Prêmio Fome de Ler – Categoria Projeto de Leitura (para projetos realizados por educadores das escolas participantes).

**Projeto AN Escola, Jornal A Notícia. A Notícia S.A. Empresa Jornalística. Rua Caçador, 112, Atiradores, 89203-610; Joinville, Santa Catarina. Tel.: 47 + 3431-9261. Fax: 47 + 3431-9100. E-mail: [anoticia@an.com.br](mailto:anoticia@an.com.br) A responsável é Olivete Tanner. Rua Araguaia, 95, Guanabara, 89207-810; Joinville, Santa Catarina. Tel.: 47 + 3436-3860. E-mail: [olivete.tanner@an.com.br](mailto:olivete.tanner@an.com.br)**

Com oito anos de existência, o projeto AN Escola é desenvolvido pela empresa jornalística A Notícia que trabalha e incentiva a leitura por meio de jornal nas escolas. Oferece, também, um suplemento publicado mensalmente, com trabalhos produzidos por alunos e professores, que é encartado nos exemplares do jornal e atinge todo o estado. A empresa envia para cada escola parceira um número determinado de exemplares da edição diária do jornal, além do suplemento mensal.

Os professores, bibliotecários, orientadores e supervisores educacionais participam de cursos ministrados pelas supervisoras do projeto, uma coordenadora administrativa, uma supervisora pedagógica e uma jornalista. O jornal A Notícia possui ainda outro projeto, Escola Aberta, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia.

**Projeto Casa da Leitura Zélia Gattai. Rua Profa. Maria José Guiniatti, 801, 86385-000; Barra do Jacaré, Paraná. Tel.: 43 + 3537-1046 e 3537-1303. A responsável é a professora Aparecida Maria da Silva Almeida.**

Fundada em 2002, a Casa da Leitura Zélia Gattai possui, aproximadamente, 10.000 livros, doados por editoras, autores e pessoas da comunidade. A Biblioteca é visitada todas as terças e quintas-feiras por crianças e adolescentes, para pesquisas e leituras. Por vezes, os pais acompanham as crianças. Dentre as atividades desenvolvidas estão a leitura, a produção de textos, a dramatização e os depoimentos sobre as obras lidas. O projeto teve início numa escola municipal; por falta de apoio, foi transferido para o atual bairro para os

livros serem colocados à disposição da comunidade, numa iniciativa voluntária da responsável.

**Sabor da Leitura. A responsável é Maria Luisa Rodrigues. Rua Fátima, 457, Salomé, 94848-320; Alvorada, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 9905-3769 e 3443-2899 (escola). E-mail: [nequinhalu@yahoo.com.br](mailto:nequinhalu@yahoo.com.br)**

O projeto Sabor da Leitura é uma proposta de trabalho com a leitura de contos, crônicas, poemas, letras de músicas, charges e outros textos adequados aos alunos do Ensino Fundamental, do pré-escolar à 8ª série. O projeto conta com a participação de seis professores de disciplinas diferentes, em rede com a biblioteca comunitária, que está sendo organizada. Há uma tabela onde os alunos de 5ª à 8ª série estão programados para apresentar as leituras deles para os colegas do pré-escolar à 4ª série.

Cada aluno possui um caderno de registro, onde são anotadas as obras lidas, analisadas, trabalhadas, como uma forma de elaborar uma memória das leituras feitas. Ressalta-se que os alunos são moradores do bairro Umbu, uma vila com alto índice de criminalidade e drogas.

**Simplemente ler. Escola de Educação Básica e Profissional Professora Adélia Cabral Varejão. Fundação Bradesco. Rua São Pedro, 221, Magalhães, 88790-000; Laguna, Santa Catarina. Tel.: 48 + 3644-0503 e 3644-1998. E-mail: [6204.laguna@fundacaobradesco.org.br](mailto:6204.laguna@fundacaobradesco.org.br) A responsável é Noemi Pacheco de Oliveira. Avenida Anita Garibaldi, 447, Campo de Fora, 88790-000; Laguna, Santa Catarina. Tel.: 48 + 3644-1668. E-mail: [paera@bol.com.br](mailto:paera@bol.com.br) e [nemaoliveira@hotmail.com](mailto:nemaoliveira@hotmail.com)**

O projeto Simplemente ler, com duração prevista para o ano de 2006, consiste na distribuição de livros para cada grupo de doze alunos, em sala de aula. Após a leitura, são apresentados trabalhos pelos alunos, feitos a partir dos livros lidos. Depois de realizadas as leituras, avaliações orais são aplicadas,

através de depoimentos dos alunos e das professoras. Outros recursos são utilizados como revistas, jornais, Internet, etc. O objetivo do projeto é proporcionar o domínio da linguagem oral e escrita.